

UFSC 100% ACESSÍVEL: MAPEAMENTO PARA A CIDADANIA

Autores (as):

ANTHONY ALIARDI (anthony91919a@gmail.com), BRUNO EDUARDO

BESTETTI (bbestetti12@gmail.com),

JOÃO VICTOR HERNANDES VIANNA LEMOS

NAPPI(joao.victor.viannas@gmail.com), GUSTAVO DE FREITAS

(gustavodefretas4@gmail.com)

Orientadores (as): Vivian da Silva Celestino Reginato (vivian.celestino@ufsc.br),

Cláudio Cesar Zimmermann (claudio.ufsc@gmail.com)

Programa de Educação Tutorial Engenharia Civil da Universidade Federal de Santa
Catarina

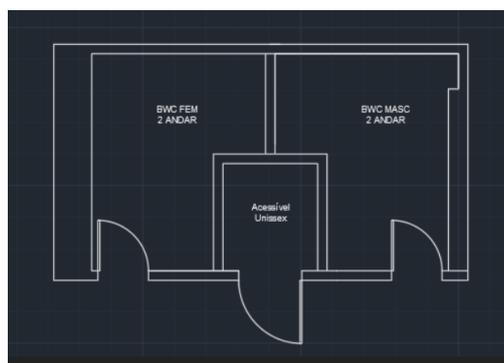
(PET/PET ECV/UFSC)

Palavras-chave: acessibilidade, mapeamento, UFSC, multidisciplinaridade.

Resumo:

Atualmente a acessibilidade deve fazer parte das universidades em todas as esferas, seja nos ambientes físicos, na comunicação, nos materiais ou na didática dos professores. O Ministério da Educação, a partir de 2015, através da Lei nº 13.146 “Estatuto da Pessoa com Deficiência”, passou a exigir que os cursos superiores se adequem aos requisitos relativos à acessibilidade, no momento de validar o credenciamento, recredenciamento, autorização, reconhecimento e renovação dos mesmos. A Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE) da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) tem promovido políticas de inclusão de Pessoas com Deficiência (PcD) nos cursos superiores (haja vista o sistema de cotas para PcD instituídas nos concursos vestibulares de muitas universidades, onde a UFSC é um exemplo). No entanto, devido à escassez de recursos por quais as universidades públicas vêm passando, os resultados advindos dessas ações não são suficientes para garantir a permanência de PcD na universidade, principalmente quando relacionadas aos aspectos arquitetônicos e informacionais. O presente trabalho tem como objetivo realizar um mapeamento para identificar demandas de acessibilidade, bem como indicar, através de tomada de decisão, intervenções arquitetônicas de forma a garantir o acesso e permanência de PcD nos campi da UFSC e torná-la 100% acessível. Para isto, o método foi organizado nas seguintes etapas, de forma que possa ser realizado o projeto: realização de mapeamentos para atualizar a base cartográfica da UFSC, com base nos levantamentos topográficos e cadastrais em edifícios, externa e internamente; levantamento de dados de acessibilidade através de pesquisas na CAE; mapeamento de trajetos realizados pelos usuários PcD através de levantamentos por questionários e dados *in loco*; identificação de demandas de intervenções arquitetônicas através de cruzamento de dados; elaboração de projetos de intervenção arquitetônica; acompanhamento da execução do projeto de intervenção e; disponibilização e divulgação de produtos cartográficos e demais produtos gerados na perspectiva do desenho universal. Inicialmente, as metas e as etapas estabelecidas estão sendo aplicadas para identificar demandas no *campus* Professor David Ferreira Lima da UFSC, particularmente em uma pequena área de estudo, a fim de validar a metodologia e analisar a capacidade de contribuição da abordagem centrada no usuário. Também estão sendo elaborados questionários a fim de verificar o maior fluxo de PcD no *campus*. Este amplo projeto, com perfil multi e transdisciplinar, conta com a colaboração de alunos de graduação e pós-graduação, e professores de diversas áreas como Engenharia (Civil, Cartográfica, Controle e Automação, Transportes e Gestão Territorial), Arquitetura,

Psicologia, Literatura, Animação, Antropologia e Geologia. Os resultados preliminares são relativos às pesquisas realizadas para levantar dados quantitativos acerca de PcD na UFSC e aos levantamentos *in loco* realizados em alguns edifícios para identificar demandas de intervenção arquitetônica. Os dados quantitativos sobre os usuários PcD da UFSC foram obtidos a partir do sistema Controle Acadêmico da Graduação (CAGR), através da autodeclaração dos estudantes de graduação e é composto por tabelas e textos descritivos que contém informações por *campus*, curso e turno entre 2014 e 2019. Nestes dados pode ser verificado um aumento da taxa de crescimento anual do número de PcD que ingressaram na UFSC, de forma mais acentuada, a partir de 2016 (ano subsequente à Lei de acessibilidade). O segundo resultado preliminar é relativo aos levantamentos realizados em alguns edifícios da UFSC como o prédio I da Reitoria e a Biblioteca Universitária Central (BU) para verificar se as estruturas internas como sanitários, rampas de acesso, elevadores, portas e demais instalações estavam de acordo com a norma sobre acessibilidade, a NBR 9050. Verificou-se que a BU não possui banheiros acessíveis no primeiro andar e a inclinação da rampa de acesso entre o andar térreo e o primeiro andar está em desacordo com a norma. Em relação ao prédio I da Reitoria, no piso térreo, foi constatado que tanto a rampa de acesso aos sanitários quanto o corredor de acesso ao mesmo ambiente não estão de acordo com a norma. Além disso, o acesso aos caixas eletrônicos é restrito pois não há espaço suficiente para a manobra de pessoas em cadeiras de rodas. Já nos pisos superiores foi verificado que não existe nenhum sanitário acessível visto que as portas não possuem a largura necessária para entrada de pessoas em cadeiras de rodas e nem espaço interno suficiente para manobra. Em relação ao perímetro de acesso ao prédio, o calçamento não é adequado para o trânsito de pessoas com mobilidade reduzida. Diversas alternativas para solucionar os problemas identificados estão sendo pensadas e implantadas, como a recomendação para substituir os calçamentos onde foram verificadas dificuldades de acesso, bem como o desenvolvimento de projetos de intervenção arquitetônica para viabilizar a adaptação de sanitários tanto no prédio I da Reitoria quanto na BU. Como resultados, espera-se divulgar os mapeamentos e intervenções realizadas no site da UFSC para colaborar no fluxo e garantir o acesso e permanência de usuários, principalmente PcD. A seguir é apresentada uma figura com a intervenção proposta para o banheiro do primeiro andar da reitoria. Ressalta-se que os resultados do projeto são preliminares, tendo em vista que todas as atividades presenciais na UFSC estão suspensas desde o dia 16/03/2020 devido a pandemia de Coronavírus.



Projeto de intervenção arquitetônica para banheiro do primeiro andar da Reitoria

REFERÊNCIAS

[1] Coordenadoria de Acessibilidade Educacional (CAE). Disponível on-line: <https://cae.ufsc.br/dados-sobre-estudantes-com-deficiencia/> (acessado em 15/01/2020).